

## **IGUALDADE DE OPORTUNIDADES**

# Bancários vão realizar ato contra racismo nos bancos

**O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, convoca os bancários para a mobilização contra a discriminação e o racismo nos bancos e em defesa da igualdade de oportunidades**



Nesta sexta-feira, dia 13 de maio, o Sindicato vai realizar um ato público para marcar os 123 anos da Abolição da Escravatura. O protesto acontece no Largo dos Bancários (esquina da Rio Branco com a Rua do Ouvidor), ao meio-dia. “O objetivo desta manifestação é refletir criticamente sobre este fato histórico e denunciar que, da abolição aos nossos dias, apesar dos avanços conquistados pelos trabalhadores, ainda persistem o preconceito e a discriminação racial. No setor financeiro, os números mostram que a cor é um obstáculo para ingresso e ascensão profissional”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

### **OS NÚMEROS DA DISCRIMINAÇÃO**

Os números do Mapa da Diversidade, elaborado em 2009 pela

Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), com ajuda da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), confirmam as denúncias do Sindicato. Os negros representam hoje

19% da categoria bancária, mas apenas 4,8% ocupam cargos de diretoria ou superintendência. “As mulheres negras sofrem dupla discriminação: gênero e cor”, denuncia Almir

## **Sindicato vai exibir o documentário ‘Ônibus 174’**

Como parte das atividades pelo dia 13 de maio, o Sindicato vai exibir na próxima quarta-feira, às 18 horas, o filme *Ônibus 174*, dirigido por José Padilha. O documentário relata a tragédia no ônibus da linha 174, ocorrido em 12 de junho de 2000, na Zona Sul do Rio, após uma ação equivocada da polícia, que resultou na morte de duas pessoas. O objetivo da apresentação é refletir sobre como a sociedade tem transformado crianças de rua em bandidos e permitir uma visão sociológica das causas da violência na cidade, da qual a questão da discriminação racial faz parte.

### **EXAME DA ANBIMA**

## **Sindicato vai sortear bolsas de estudo nesta quarta-feira**

A Secretaria de Formação do Sindicato, em parceria com a Crédito & Mercado Educação Executiva, agendou para a próxima quarta-feira, dia 18, às 18h30, no auditório da entidade (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro), uma palestra e um simulado referentes ao exame da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Durante a atividade, serão sorteadas bolsas de estudo integrais para o curso preparatório. Bancários sindicalizados já têm 35% de desconto neste curso.

### **CONCURSO DO BB**

Outro convênio do Sindicato é com a Academia do Concurso, que oferece aos bancários sindicalizados e dependentes 30% de desconto no curso preparatório para o Banco do Brasil. Mas atenção: inscreva-se logo. O edital já saiu e restam poucas vagas. Nas turmas para os demais concursos o desconto é de 20%. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

## **CUT promoverá caminhada noturna na região portuária**

A Central Única dos Trabalhadores (CUT-RJ) promove, pelo segundo ano consecutivo, a Caminhada Noturna do Dia 13 de Maio, na Zona Portuária do Rio. A manifestação começa no Cais do Valongo, na Praça de Tefê, às 17h, e segue até o Instituto Pretos Novos, onde será servido um saboroso caldinho de feijão. Um dos objetivos da atividade é garantir que as obras e investimentos na região portuária, em função da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas, levem em consideração o passado histórico dos bairros da Gamboa, Saúde e Harmonia, que receberam um grande número de africanos trazidos ao Brasil para serem escravizados, que, após a abolição, passaram a morar nos morros cariocas. Recentemente, foi descoberto a existência do Quilombo Pedra do Sal na região, que marcou fortemente a presença e a cultura africanas no Brasil.

## Edital de Convocação para Eleição de Delegados Sindicais da Caixa Econômica Federal Mandato 2011/2012

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, por seu presidente, convoca todos os associados empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme a Cláusula 35 – Delegados Sindicais, do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011.

As inscrições e as eleições serão realizadas nos termos do Regulamento Eleitoral aprovado pelo Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e dos seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

### 1 - Critérios

1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- a) até 100 empregados 1(um) delegado sindical
- b) de 101 a 200 empregados 2 (dois) delegados sindicais
- c) de 201 a 300 empregados 3 (três) delegados sindicais
- d) de 301 a 400 empregados 4 (quatro) delegados sindicais
- e) acima de 401 empregados 5 (cinco) delegados sindicais.

1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- a) Agências;
- b) Postos de atendimento bancário;
- c) Superintendências Regionais;
- d) Regionais de Sustentação ao Negócio - RSN;
- e) Centralizadoras Regionais;
- f) Centralizadoras Nacionais;
- g) Superintendências Nacionais.

Parágrafo Único - Nas unidades que funcionem em mais de um turno será eleito delegado sindical por turno.

1.3 - As inscrições serão por Chapas que deverão ter obrigatoriamente 01 (um) Titular e opcionalmente 01 (um) Suplente.

1.4 - Os delegados eleitos e respectivos suplentes terão mandato de 1 (um) ano, com início em 10 de junho de 2011 e término em 10 de junho de 2012.

Parágrafo Único - Os atuais mandatos encerram-se em 10 de junho de 2011.

1.5 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.

### 2 - Prazo de Inscrição

De 12 a 27 de maio de 2011.

### 3 - Data/Horários e Locais das eleições

De 30 de maio a 10 de junho de 2011, nos respectivos locais de trabalho, no horário coincidente com o turno de trabalho da unidade, observando-se o Parágrafo Único do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser remetidas via malote ou entregues no Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, situado na Av. Presidente Vargas, nº 502, 20º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, das 9 às 18 horas, mediante requerimento assinado pelo candidato.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2011  
Almir Costa Aguiar  
Presidente

# Sindicato cobra dos bancos investimento em segurança

Investimentos imediatos para garantir a segurança de bancários e clientes nas agências de todo o país. Esta foi uma das principais reivindicações apresentadas pelo Sindicato e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), na Mesa Temática de Segurança Bancária com a Fenaban, no último dia 29, em São Paulo.

O assunto central desta rodada foi a solução para a “saidinha de banco”, quando clientes são assaltados logo após realizar retiradas nas agências. Os sindicalistas apresentaram uma série de propostas que os representantes da Fenaban ficaram de responder em uma próxima reunião, no dia 2 de junho. “Este tipo de crime tem causado mortes, ferimentos e traumas psicológicos em bancários, vigilantes e clientes. Os bancos têm a obrigação de fazer a sua parte, investindo pesado para resolver o problema”, afirmou o diretor do Sindicato André Pires Spiga, que participou da negociação.

## PROPOSTAS APRESENTADAS

Os dirigentes defenderam a melhoria da estrutura de segurança das agências, entre outros, com a instala-



Diretores do Sindicato na agência do Bradesco do Edifício Amazônia, na Visconde de Inhaúma, assaltada em abril. Os bancários reivindicam mais investimentos em segurança

ção de porta giratória antes da sala de autoatendimento, vidros blindados nas fachadas, colocação de câmeras de vídeo em todos os espaços de circulação de clientes, nas calçadas e área de estacionamento, com monitoramento em tempo real e imagens de boa qualidade para auxiliar na identificação de suspeitos.

Foi proposta ainda a instalação de biombos entre a fila de espera e a bateria de caixas. Essa barreira, com o reposicionamento do vigilante para observar esse espaço junto com a colocação de uma câmera de vídeo, elimina o risco do chamado ponto cego, evitando a ação de olheiros. André disse que o número de ocorrências

## COPA & OLIMPIADAS

# Cabral e Paes expulsam moradores pobres

O governador Sérgio Cabral e o prefeito Eduardo Paes vêm tomando medidas truculentas para remover comunidades pobres. A remoção é para construir edificações e vias de acesso aos eventos da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016. Ganham com esta política as grandes empreiteiras e a especulação imobiliária. Perde a população de bairros, como Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Recreio e Santo Cristo, amea-

çada de remoção.

Para facilitar este trabalho, Cabral desmobilizou o Núcleo de Terras e Habitação da Defensoria Pública, órgão que defende os direitos dos moradores. A coordenadora do núcleo foi substituída, a sala onde eram recebidos os assistidos foi lacrada e todos os estagiários demitidos. Para repudiar esta arbitrariedade, os movimentos sociais de luta por moradia e contra as remoções

caiu nos locais onde os bancos foram obrigados por lei a instalar biombos. A isenção das tarifas de transferência de recursos (DOC, TED, ordens de pagamento, etc.) foi reiterada como forma de desestimular os saques que muitos clientes efetuam para não pagar tarifas.

## ESTATÍSTICAS DA FENABAN

Como está previsto na Convenção Nacional dos Bancários, a Fenaban apresentou as estatísticas

de assaltos a bancos desde 2000. Os números revelaram uma redução das ocorrências. “Existe uma distorção na estatística da Fenaban. Fizemos um levantamento, levando em consideração não apenas os assaltos concretizados e tentativas, como também arrombamentos e assaltos a caixas eletrônicos, chegando a 1.130 ataques em 2010”, explicou André. “Mesmo se levarmos em consideração os dados da Fenaban, o número de ocorrências ainda é muito alto, mostrando que o investimento em segurança é ainda pequeno”, argumentou. O Sindicato e a Contraf-CUT solicitaram da Fenaban a apresentação de uma estatística semestral dos ataques a bancos.

organizaram uma vigília em frente à Defensoria, no último dia 11, e um ato público, no dia 12. Juizes e defensores de outros estados participaram. “Os movimentos sociais têm uma preocupação com o legado que será deixado por estes eventos e que não pode ser a expulsão da população mais humilde como forma de esconder a pobreza durante os jogos”, afirmou o diretor da Federação dos Bancários RJ/ES Paulo de Tarso.

## UNIÃO ESTÁVEL DE GAYS

# Próximo passo é a lei que pune a homofobia

DIVULGAÇÃO

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de legalizar a união civil entre pessoas do mesmo sexo foi bem recebida pelos adeptos da orientação sexual homoafetiva. O diretor do Sindicato Adilson Barros, militante gay e integrante do grupo LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais) da CUT, não hesita em dizer que a medida é paliativa, uma vez que as raízes culturais da discriminação e do preconceito são muito profundas. Para ele, a sociedade brasileira, como também outras partes do mundo, ainda terão muito que debater, viver e amar até superar suas dificuldades em relação a essas diversidades. "O que defendo é a desconstrução do discurso da Igreja em favor da família monolítica, imutável. E louvável a decisão do STF justamente pelo seu direcionamento na contramão da lógica eclesiástica. O Vaticano seria mais digno se tivesse um empenho verdadeiro para resolver seus problemas de pedofilia em vez de depreciar a nova família homoafetiva", afirmou.

Os casais gays existem há muito tempo, construindo famílias e patrimônios. Mas pelo lado do direito, suas uniões nunca eram reconhecidas. "Quando um deles morria, seu parceiro não ficava com nada daquilo que ajudou a construir, não tinha qualquer garantia de herança ou pensão", lembra Adilson.



## HOMOFOBIA É CRIME

Adilson lembra que a decisão do STF e outros avanços em relação à homoafetividade, à discriminação e ao preconceito ainda são muito visíveis no mundo inteiro. "No mundo do trabalho, então, há o receio de gays e lésbicas de assumirem sua condição. Se você perguntar a alguém sobre sua vida marital, o trabalhador não revela, e quando o faz, em geral, acaba sendo vítima de perseguições", disse.

Tramita no Congresso Nacional do Projeto de Lei 122/2006, da Câmara dos Deputados, de autoria da deputada federal Iara Bernardi (PV), que transforma a homofobia em crime, prevendo punições específicas para cada tipo de desrespeito à lei. Homofobia é a aversão, o desprezo, a antipatia contra gays, lésbicas, bissexuais e transexuais.

## O CASO MÁRCIA

Um caso típico de homofobia no ambiente de trabalho é o da bancária Márcia Líbano. Funcionária do Itaú, ela foi demitida por ser lésbica. Antes de ser demitida, no entanto, Márcia era assediada sexualmente por seu chefe, que desconhecia orientação sexual da funcionária. Quando a bancária foi solicitar a inclusão de sua parceira no plano de saúde, veio em resposta sua demissão. Seu caso está na Justiça.

"Agora, nossa luta é para que o PLC 122/2006 seja aprovado. Assim, teremos nossos direitos assegurados. Infelizmente, algumas empresas só respeitam a diversidade depois de sofrerem alguma punição. Mas para que isso ocorra, o funcionário que sofre discriminação no ambiente de trabalho não tenha medo de denunciar as perseguições ao Sindicato", disse.

## Banqueiros apostam no crescimento da inflação



O Itaú Unibanco continua batendo recordes nos lucros. No primeiro trimestre deste ano, o banco faturou R\$3,5 bilhões, resultado 9,2% superior ao mesmo período do ano passado. Entretanto, o que mais chama a atenção nos números da empresa é a alta provisão para créditos de liquidação duvidosa, que atingiram R\$4,4 bilhões entre janeiro e março, índice 15% superior ao mesmo período de 2010. Apesar do cenário de queda na inadimplência, a aposta da direção do Itaú é no crescimento da inflação.

"É lamentável que, num momento em que o povo brasileiro e o governo estão preocupados com o fantasma da inflação, que corrói salários e compromete a recuperação salarial dos trabalhadores garantida nos últimos anos, os banqueiros remam contra a maré e apostam no crescimento inflacionário. É inaceitável que os bancos continuem ganhando cada vez mais à custa do sofrimento dos brasileiros e da exploração dos bancários", critica o diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção (foto).

## Classificados de Classe - Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Vdo. uma casa duplex, em Unamar, perto da praia. Tels.: 3357-8518/9246-4175 - Antonia.

Vdo. um terreno em Vila Valqueire e projeto de linda casa aprovado por arquiteto, direto com proprietário. Tels.: 9614-8503/9599-0096/2464-2818 - após as 21h.

Vdo. uma casa em Angra dos Reis, em condomínio fechado, no bairro do Bonfim, ao lado do Colégio Naval. Tel.: 9762-0322 - Luiz.



### Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. em Iguaba Grande, mobiliado, quarto e sala, cozinha americana, varanda, área, ventilador de teto e TV antena parabólica, contrato anual, R\$550, condomínio Villas Romanas, piscina, sauna. Tels.: 3872-6567/8872-6567 - Valdira.

Alugo um sítio para fins de semana e feriados em Cachoeira de Macacu, a 90 km do Rio, no meio de verdes, casa mobiliada com 4 qt's, churrasqueira, varandão, forno a lenha, fotos linsrj@gmail.com. Tels.: 8390-4040/7818-6342.



### Carros e Motos

Vdo. um Gol Bolinha, 1.0 99, branco, 2 portas, kit gás, R\$10mil. Tels.: 9937-6651/2529-1699 - Bruno

Vdo. um Siena Tetrafuel 1.4 2007/2007, preto, completo, rodas de liga leve DVD player, 60 mil km rodados. Tel.: 7717-8003 - Marcio.

Vdo. um Astra 95, compl., GNV, 4 portas, ótimo estado. Tel.: 7824-0298 - ID 32\*19814 - Fernanda.

Vdo. uma moto Honda Fan 125, 2008, doc. Ok., R\$4.200. Tels.: 3013-0627 / 9847-7341.

Vdo. um Ford Escort 95/95, gasolina, doc. Ok 2011 Ok, branco, R\$7.500. Tel.: 2435-5843 - Rita ou Joana.

Vdo. uma moto Yamaha Lander 2008/2008, 3.500 km rodados, azul, doc. Ok 2011, R\$9 mil. Tel.: 7865-8881 - Fabio.

Vdo. Honda Fit LXL 2006/2006, 4 portas, cinza, gasolina, pneus zero, retrovisor, travas elétricas, direção, IPVA Ok, R\$29.500. Tel.: 7863-2986 - Charles.

Vdo. um Pálio 1.0 98/99 MPFi, segundo dono, todo original, 4 portas, ar, rodas de magnésio, som, suporte de conexão, pendrive, IPVA 2011 ok. Tels.: 7734-5026 - ID: 91\*50615/9902-0329 / 8025-3490 - Manoel.



### Eletroeletrônicos

Vdo. um Game X Box 360 Extreme 250Gb, com 2 controles Wi-fi inclusos, carregador, memory card, controle remoto para vídeo e DVD, acesso a internet e 4 jogos originais, R\$1.300. Tel.: 7854-5889 - Tanyres.



### Diversos

Vdo. um berço (cama), em mogno com colchão, em bom estado. Tels.: 9795-1319/8294-3212 (após as 19h).

Vdo. um jogo de 4 cadeiras, pátina, bege, estofadas em couro, R\$200. Tel.: 9694-1401 - Andréa.

## Bancários se divertiram na Disney



DIVULGAÇÃO

Os bancários adoraram o passeio à Disney e realizaram o sonho de muitos adultos e crianças

A viagem para Orlando (EUA) organizada pela Secretaria de Cultura do Sindicato foi um sucesso. Para muitos dos bancários que participaram do evento, foi a primeira viagem internacional, e para outros a realização de um sonho. O grupo visitou, em 14 dias de viagem, nove parques temáticos da área, com destaque para o *Island of Adventures*, onde fica o parque do *bruxinho Harry Potter* e para o *Magic Kingdom*, no *Walt*

*Disney World Resort*. A turma mais radical se esbaldou nas inúmeras montanhas russas dos parques.

A organização do evento foi muito elogiada pelos bancários, que adoraram toda a programação. Para quem ainda deseja ir a todos esses parques nas próximas férias, o Sindicato vai programar nova viagem à Disney no início de fevereiro de 2012. Mais informações pelos telefones 2103-4150 e 4151.

# Bancários avançam na luta para reverter terceirização de call center

A Contraf-CUT, federações e sindicatos participaram na última segunda-feira, dia 9, de nova rodada da mesa temática de Terceirização com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em São Paulo. Durante a reunião com os bancos, os bancários avançaram na definição de princípios e parâmetros do processo de reversão da terceirização da área de call center.

Os trabalhadores querem uniformizar o entendimento das partes e entre os bancos sobre o conceito de call center. A dúvida surgiu porque, na última reunião, os bancos falaram na “internalização de atividades de call center em que os trabalhadores tenham acesso a dados de correntistas e movimentação de contas correntes”.

“Cada banco utiliza termos diferentes para se referir às mesmas áreas. O que um chama de *call center*, outro chama de *telebanc*, *disk banco*, *telemarketing* e outras nomenclaturas. É preciso padronizar os termos para sabermos que se está falando de todos os bancos”, disse Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT.

Para os sindicalistas, o debate inclui a questão da igualdade de oportunidades, já que há um grande número de jovens,



*O Sindicato e a Contraf-CUT defendem que todos os funcionários dos call centers dos bancos tenham direito à Convenção Coletiva Nacional dos Bancários*

mulheres negras e homossexuais que trabalham no setor.

Os trabalhadores destacaram que, nas situações em que houve reversão da terceirização, foi conquistada também a incorporação dos trabalhadores à cate-

goria bancária, assegurando-se a aplicação da Convenção Coletiva Nacional (CCT) dos bancários.

Uma nova reunião deverá ser realizada em junho, com data ainda a ser confirmada.

## CAIXA

### Eleição das Cipas: conquista do funcionalismo

Uma importante conquista do funcionalismo da Caixa Econômica Federal, a eleição dos representantes das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) das agências pelos empregados, acontecerá no dia 31 de maio, por meio do sistema interno no item “Aplicativo Eleição Cipa”. Anteriormente os membros da Cipa das agências eram indicados pela empresa. A eleição dos cipeiros foi garantida no acordo aditivo à Convenção Coletiva dos Bancários de 2009 e realizada, pela primeira vez, no ano passado.

“É importante a participação ativa de todos os funcionários neste processo eleitoral para garantir que as Cipas cumpram o seu papel de exigir da empresa o respeito às normas de segurança e saúde no ambiente de trabalho”, afirmou o diretor do Sindicato Paulo Matileti. “Hoje vemos que é cada vez maior o número de companheiros que adoeçam devido às péssimas condições de trabalho. Os cipeiros têm um papel importante na cobrança de soluções de problemas como este, entre outros”, acrescentou. O dirigente lembrou que o prazo de inscrição para a participação no pleito, aberto na última segunda-feira (9/5), termina no próximo dia 20. A inscrição é feita no terminal do funcionário, na própria agência. O Sindicato vai acompanhar todo o processo eleitoral das Cipas.

#### O QUE DIZ O ACORDO

Pelo Acordo Coletivo não há limite para a inscrição de candidatos. Porém, cada agência poderá eleger apenas um cipeiro, ou seja, aquele que obtiver mais votos. Enquanto ele estiver na Cipa terá direito à estabilidade de um ano (1º de agosto de 2011 a 31 de julho 2012). O segundo mais votado será empossado na vacância do titular. Para que a eleição seja considerada válida é necessário que participem da votação no mínimo 50% dos empregados da unidade.

## BRDESCO

### Agência Leme sofre sem ar-condicionado

Há mais de oito meses a agência Leme do Bradesco está sem ar-condicionado. Embora muitas tenham sido as reclamações encaminhadas pelo diretor da Federação dos Bancários RJ/ES Arlesen Tadeu ao gerente-geral da unidade, nada foi providenciado.

A agência Leme é de porte médio e mesmo tendo passado a fase aguda do calor, os clientes reclamam todos os dias. Os funcionários até passam mal com as temperaturas elevadas.

A atitude do gerente em relação à solução do problema foi marcada pelo cinismo: recomendou aos funcionários, principalmente os caixas, que “desapertassem as gravatas e abrissem um botão da camisa para arejar”, disse Arlesen. O sindicalista pergunta: “Será que o lucro do Bradesco não dá para a agência comprar um aparelho de ar-condicionado e assim reduzir o sofrimento de funcionários, usuários e clientes da unidade?”

## Itaú economiza com elevador e cobra cafezinho

O Itaú Unibanco não economiza apenas com a segurança nas agências, mas também nos departamentos, como ocorre no CPSA (Centro de Processamento, Serviços e Automação), em São Cristóvão. No prédio de 12 andares, somente dois dos quatro elevadores funcionam e, mesmo assim, precariamente. O Sindicato entrou em contato com o banco, que disse estar reformando os dois que se encontram parados. “Só que a situação persiste há mais de um ano, deixando evidente que o Itaú Unibanco está enrolando”, comentou o diretor do Sindicato Josué Araújo.

Mas a usura do maior banco privado do país não para por aí. Há alguns anos, como prevê lei municipal, o banco dos Setúbal e Sales servia



café com leite e pão com manteiga aos funcionários da CPSA. Em 2010, manteve apenas o cafezinho. Recentemente, instalou uma máquina que oferece café simples, de péssima qualidade. Para tomar um café de melhor qualidade, os funcionários têm que pagar.